

Talis Ferreira será novo presidente da Câmara de Vereadores

VEREADOR diz que vai trabalhar pra manter a harmonia entre os poderes

DENIS MACHADO
redacao17@jornalibia.com.br

O vereador Talis Ferreira, do Progressistas, foi oficializado como o novo presidente da Câmara de Vereadores de Montenegro para o ano que vem. Ele assumirá no lugar de Juares Vieira da Silva (PTB). O parlamentar encabeça a única chapa apresentada, eleita na sessão ordinária de quinta-feira, dia 2. Valdeci Alves de Castro (Republicanos) será o vice-presidente, Ana Paula Machado (PTB), a primeira secretária; e Felipe Kinn (MDB), que, nos bastidores, chegou a pleitear a presidência antes de acordo com o progressista, será o segundo secretário.

Em entrevista à Rádio Ibiá Web, Ferreira apontou como essencial o diálogo entre os parlamentares em prol do consenso por uma chapa

única; sem divisões. "Foi uma conversa entre os vereadores, principalmente do presidente atual, que trabalhou bastante nessa iniciativa para que pudéssemos ter uma união dentro da Câmara", comentou.

O novo presidente destacou que a experiência, angariada desde o mandato anterior - em episódios como os processos de impeachment abertos - lhe deixou preparado para o novo desafio. "Foi bastante conturbada a legislatura passada. A gente acabou ganhando uma bagagem bastante grande", pontuou. "E não basta só querer ser presidente. Tem que se fazer uma construção juntamente com os colegas, de credibilidade, envolvimento e entendimento. Foram cinco anos de trabalho até chegar neste momento."

Ferreira contou ao Ibiá que já tinha conversado com o prefeito Gustavo Zanatta (PTB) sobre sua vontade de assumir o Poder Legislativo. E garantiu que, a exemplo do que vem ocorrendo neste ano, vai buscar a harmonia entre os poderes. "O nosso plano é manter o que está



"Tendo a experiência da legislatura passada, eu acho que é importante nós termos esse envolvimento de conexão entre Legislativo, Executivo e Judiciário", defende o Progressista

sendo feito no momento; a conversa entre o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. O prefeito está indo toda terça-feira, pela manhã, conversar conosco. E pretendemos manter esse diálogo aberto", prometeu. "Nós vamos trabalhar para que, junto aos demais colegas, os dez vereadores, possamos ter esse entendimento e, no decorrer do ano, poder trazer mais projetos para a comunidade."

Com o desafio à frente, o progressista também ava-

lia, no ano que vem, uma candidatura para deputado estadual. Ele já foi apontado como pré-candidato do partido; e diz ter vontade de representar Montenegro na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Assista a entrevista



Sérgio Brito e Alexandre Mousquer serão nomes de rua em Montenegro

A Câmara de Vereadores aprovou, em sessão ordinária quinta-feira, 2, duas homenagens a moradores de Montenegro, já falecidos, que agora terão ruas na cidade chamadas por seus nomes. Por iniciativa do vereador Ari Müller (PP), Valdir Alexandre Mousquer dará nome à Rua 1 do

Loteamento Pinheiros, no Panorama. Já, por iniciativa do vereador Talis Ferreira (PP), Sérgio Brito, o "Britão", será o nome da Rua F do Loteamento Porto Rico, no Porto dos Pereiras.

Lembra Ari Müller, na biografia do homenageado, que Mousquer era natural de Viamão, mas construiu a vida em Montenegro. "Era um pai exemplar, sempre muito preocupado em dar uma ótima formação para seu filho", destaca. Profissionalmente, ele iniciou carreira no comércio local e teve passagens pelo Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, a Frangosul e o campus Montenegro da Unisc. Formou-se em Administração de Empresas pela Ulbra em 2013 e, após, virou empreendedor,

fundando a empresa Choupana Corretora de Seguros Ltda. Apaixonado pela cultura gaúcha, Mousquer chegou a ser vice-patrão do tradicional CTG Acácia Negra entre 2014 e 2015. Faleceu no início deste ano, aos 41 anos de idade, vítima de complicações da Covid-19.

Sérgio Brito, o segundo homenageado, também foi um pai de família. Trabalhou por muitos anos na Comauto e, destaca sua biografia, era um atuante membro do time de veteranos do Renner; e um apaixonado pelo Carnaval. "Tudo começou na Escola de Samba Acadêmicos, que tinha como presidente o saudoso Rivo Bühler, local em que Brito atuava como coordenador de alas. Ga-



Valdir Alexandre Mousquer

nhou vários troféus durante sua atuação no Carnaval local e, deste momento em diante, só se destacou. Foi membro da diretoria da Bateria Independente e desfilou como mestre-sala", lembra Talis Ferreira no projeto. "Britão", como era conhecido, chegou a ser jurado carnavalesco e comentarista, por meio da Rádio Viva. Ele faleceu em novembro de 2013, aos 63 anos de idade, vítima de um aneurisma. (DM)

Azeredo fica de fora das emendas impositivas

A Câmara de Vereadores esclareceu ao Ibiá que o prazo para que os parlamentares protocolassem sua destinação de emendas impositivas findou no dia 26 de novembro. Era o fim do período legal para alterações na Lei Orçamentária. Com isso, o vereador Paulo Azeredo (PDT) acabou perdendo o prazo; e não poderá indicar ações onde parte do orçamento do Município será aplicado no ano que vem.

Na quinta-feira passada, 2, o vereador tinha repassado à reportagem onde pretendia que suas emendas fossem usadas: em melhorias na Agricultura e na aquisição de um mamógrafo móvel. Só mais tarde que Azeredo verificou, no sistema, que suas indicações não apareciam.

A assessoria de comunicação do Legislativo explicou que o parlamentar estava de licença durante o prazo para que as emen-

das fossem protocoladas. Sua assessora chegou a entregar a documentação na Câmara no dia 26. Porém, em razão da licença, Azeredo não poderia assiná-las naquela data por, no papel, não estar no exercício da função. A opção seria que o protocolo fosse feito em nome de Onório Motta, suplente que estava no lugar do titular. Isso não ocorreu.

Ao Ibiá, o vereador lamentou a situação; e disse que voltaria a verificar a questão dos prazos. (DM)



Paulo Azeredo

Aprovado projeto que viabiliza regularização de dívida do Estado



A Câmara de Vereadores aprovou nessa quinta-feira, 2, o projeto de lei do Executivo que viabiliza o pagamento em dinheiro de dívidas do Estado com o Município na área da Saúde, contraídas entre 2014 e 2018. Na prática, a autorização dá fim às tratativas de negociação dos prédios do governo estadual - do IPE e da antiga Coorlac - que seriam repassados à Prefeitura de Montenegro em troca do valor.

Com o texto aprovado, os vereadores também aceitaram a condição do Estado de só quitar a obrigação se o Município abrisse mão da cobrança de juros, correção monetária e de eventuais

de mandadas judiciais. Dessa forma, de acordo com a Administração Municipal, a Prefeitura está deixando de receber cerca de R\$ 400 mil. No Legislativo, o texto foi aprovado por unanimidade.

Finalizados os trâmites localmente, o governo estadual pagará a Montenegro R\$ 2,56 milhões da dívida. Nas tabelas da secretaria municipal de Saúde, porém, consta que o débito é de R\$ 2,73 milhões. A diferença - já está oficializado no termo do repasse financeiro - ainda será discutida posteriormente. (DM)

Entenda a dívida



Sérgio Brito